

# GOVERNANÇA DE DADOS EM SAÚDE

ELIANA HERZOG

TERESA SACCHETTA

# Ecossistema de Saúde

Hospitais



Centros de Oncologia



Serviços de Emergência e Resgate



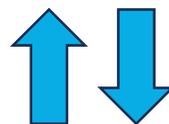
Laboratórios de Análises Clínicas



Farmácias



## SUS



## Saúde Suplementar

Sensores



Bancos de Sangue



Centros de Imunização



Dispositivos Móveis



Centros de Diagnósticos por Imagem

# Ecossistema de Saúde

Hospitais



Centros de Oncologia



Serviços de Emergência e Resgate



Laboratórios de Análises Clínicas



Farmácias



Sensores



Bancos de Sangue



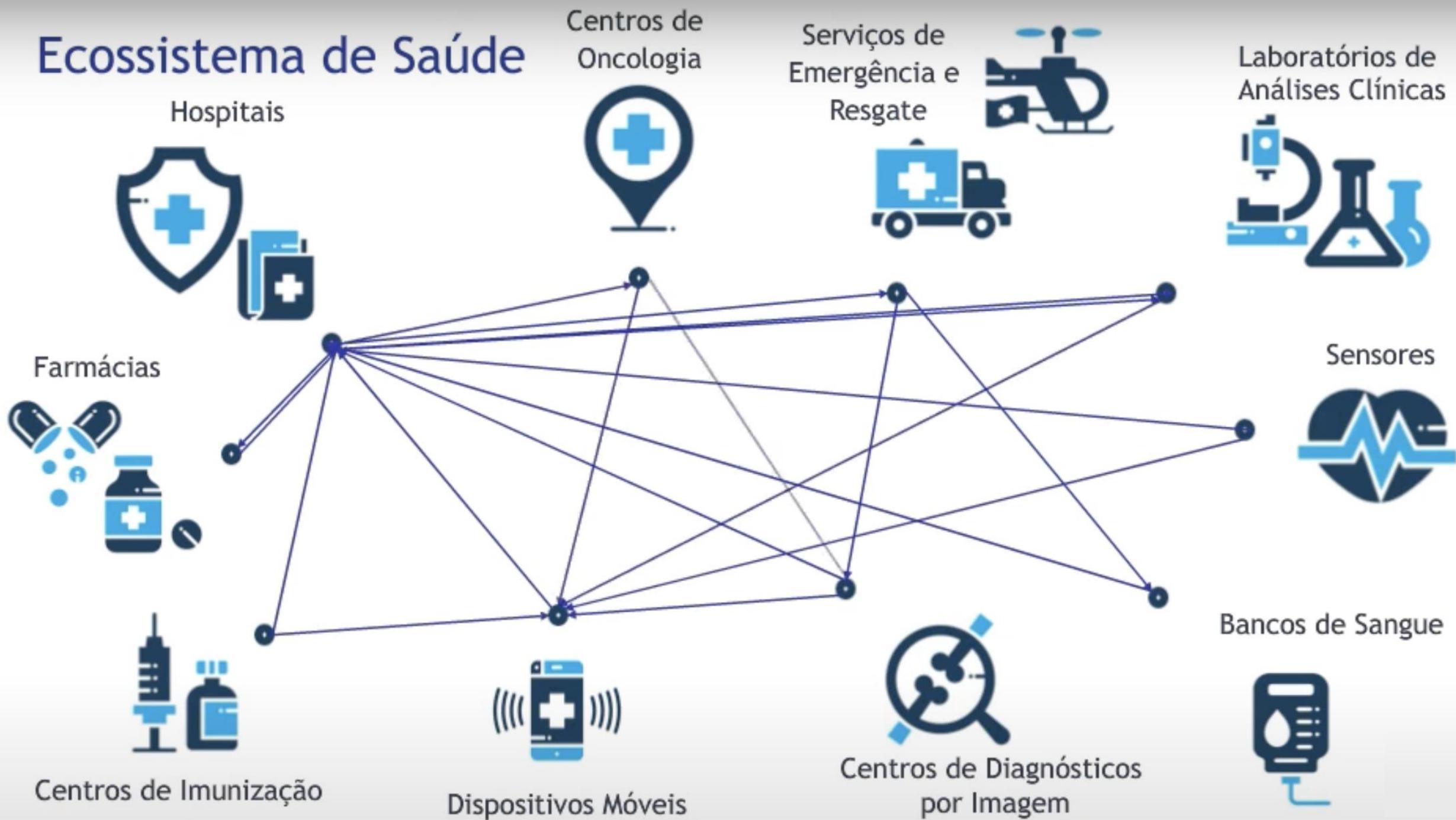
Centros de Imunização



Dispositivos Móveis

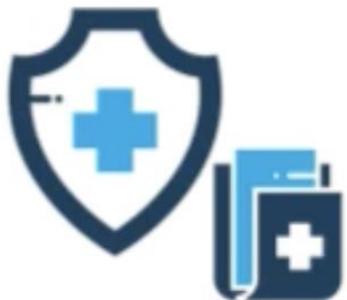


Centros de Diagnósticos por Imagem



# Ecossistema de Saúde

Hospitais



Centros de Oncologia



Serviços de Emergência e Resgate



Laboratórios de Análises Clínicas



Farmácias



Sensores



Centros de Imunização



Dispositivos Móveis



Centros de Diagnósticos por Imagem



Bancos de Sangue



# Dinamarca

- Sundhed.dk: portal de saúde digital centralizado para profissionais de saúde e cidadãos. Permite que os dinamarqueses visualizem seus próprios registros de saúde, interajam com médicos, acessem prescrições e agendem consultas.
  - Conecta todos os prestadores de serviços de saúde na Dinamarca, desde hospitais até clínicas e médicos de família, permitindo o compartilhamento de informações de maneira segura e integrada.
- MedCom: organização dinamarquesa responsável pelo desenvolvimento de padrões de interoperabilidade para troca de informações de saúde.
  - Gerencia a rede nacional de saúde digital e permite a troca de mensagens de saúde eletrônica entre instituições públicas e privadas, do encaminhamento de pacientes até a troca de resultados de exames laboratoriais.
- Financiamento: governo dinamarquês e PPPs.
- ROI: automação de processos, agilidade na comunicação, como encaminhamentos médicos e resultados laboratoriais, redução de tempo de espera e custos administrativos, melhor coordenação de cuidados e redução de desperdícios.

# Austrália

- **My Health Record (MHR)**: plataforma que permite a pacientes e prestadores de serviços de saúde acessar e compartilhar registros eletrônicos, como diagnósticos, prescrições e exames. Australianos com My Health Record em 2019: 90,1% (opt-out).
- Financiamento: **governos federais e estaduais** financiaram a infraestrutura digital e **organizações privadas e seguros** integram serviços clínicos e administrativos.
- ROI: estudos indicam potencial de economias em milhões de dólares ao reduzir desperdícios e melhorar a coordenação de cuidados (**AU\$ 1,6 bilhão em 10 anos**).
  - Análise econômica realizada pela Deloitte estimou benefício de AU\$ 11,5 bilhões de dólares australianos entre 2010-25.

<https://www.healthdirect.gov.au/about-my-health-record>

<https://www.aihw.gov.au/reports/australias-health/digital-health>

<https://www.publish.csiro.au/ah/Fulltext/ah16095>

[https://www.aph.gov.au/~media/Estimates/Live/clac\\_ctte/estimates/bud\\_1213/DoHA/taled\\_docs/DeloitteExpectedBenefitsPCEHR.ashx](https://www.aph.gov.au/~media/Estimates/Live/clac_ctte/estimates/bud_1213/DoHA/taled_docs/DeloitteExpectedBenefitsPCEHR.ashx)

# Reino Unido: NHS

- **NHS Long Term Plan:** lançado em 2019, comprometeu mais de £20 bilhões para melhorar os serviços de saúde; interoperabilidade digital e modernização dos sistemas de TI.
  - Objetivo: garantir que os profissionais de saúde e pacientes tenham **acesso contínuo e confiável** aos registros médicos eletrônicos (EHRs).
  - **Infraestrutura digital para compartilhamento de dados** entre diferentes prestadores, para aumentar eficiência operacional e melhorar desfechos clínicos.
- **NHS Spine:** sistema central que conecta prestadores de serviços, permitindo o compartilhamento de dados entre hospitais, clínicas, farmácias e outros. Suporta serviços como **prescrição eletrônica** (Electronic Prescription Service) e **registro sumário do paciente** (Summary Care Record), garantindo que os dados possam ser acessados rapidamente por profissionais autorizados.
- **Redução do tempo** para transferir registros de pacientes e **de desperdícios**. Maior **segurança e rastreabilidade** de dados. Melhoria na **coordenação do cuidado** e **redução de erros médicos**, somando centenas de milhões de libras anualmente.

# Governança: pilar estratégico

- Políticas e diretrizes
- Qualidade dos dados
- Segurança e privacidade
- Uso de padrões
- Responsabilidade
- Monitoramento e auditoria
- Coordenação entre os setores (SUS e SS)

# Valor da interoperabilidade

- Eficiência e transparência (produtividade, desperdícios, fraudes)
- Qualidade do cuidado (histórico de saúde unificado, apoio à tomada de decisão)
- Segurança (redução de erros e efeitos adversos)
- Melhor experiência a profissionais e pacientes
- “Paciente” com mais controle sobre sua saúde
- Decisão com base em dados
- Equidade no acesso à saúde

**ibgc**

instituto  
brasileiro de  
governança  
corporativa

# Comissão de Governança em Saúde

## Grupo de Trabalho Governança dos Dados de Saúde

Artigo publicado

Fonte: Site IBGC, agosto 2023

Autores: Ana Lin, Eliana Herzog, Isadora Campos, Paulo Cardoso, Ricardo Lamenza, Teresa Sacchetta

## Governança dos Dados na Saúde: uso e compartilhamento

- ✓ Mapear as entidades envolvidas na geração e tratamento dos dados de saúde
- ✓ Pesquisar modelos na área da saúde fora do Brasil e de outras indústrias para entender jornadas, riscos e benefícios
- ✓ Entrevistar as entidades e descrever os pontos de vistas sobre elementos chaves na governança de dados de saúde e interoperabilidade
- ✓ Promover fóruns internos de discussão com especialistas externos
- ✓ Elaborar o Ponto de Vista do grupo de trabalho

## Principais Barreiras

- **Ética:** preocupação com o mau uso, má fé e manipulação dos dados (para interesse das empresas ou fontes pagadoras). “Os próximos grandes escândalos de corrupção serão relacionados a TI e repositórios clínicos”
- **Cultural:** falta de alinhamento de incentivos para empresas, afirma-se que é difícil justificar investimentos altos sem visibilidade de retornos financeiros no curto prazo
- **Tecnológica (segurança cibernética):** baixa maturidade do mercado e muita discrepância tecnológica. A falta de padronização de dados no setor de saúde também é apontada como um dificultador.
- **Educação e preparo:** o paciente não sabe o que é melhor para ele e alguém deve coordenar. Além disso os profissionais de saúde precisam ser melhor treinados para a governança de dados
- **Regulatória:** o sistema de saúde carece de uma entidade que lidere essas discussões e arbitre sobre os interesses do cidadão, tanto no âmbito do setor público quanto do privado

**Passos  
Necessários**

- Aprofundamento na compreensão do setor – publicação em revistas especializadas
- Análise de tendências, iniciativas em andamento e exemplos (nacionais e internacionais) – projeto de pesquisa FGV
- Proposição de boas práticas em governança aos diferentes elos da cadeia preparando-se para promover a interoperabilidade. Integridade como pilar da governança
- Regulamentação

# GOVERNANÇA DE DADOS EM SAÚDE

OBRIGADA



[linkedin.com/in/elianafialhoherzog](https://www.linkedin.com/in/elianafialhoherzog)

ELIANA HERZOG  
TERESA SACCHETTA



[linkedin.com/in/tsacchetta/](https://www.linkedin.com/in/tsacchetta/)